

ACTA Nº 13

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17-03-97

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Santos', 'Vitor', and 'Henrique']

Aos dezassete dias do mês de Março do ano de mil novecentos e noventa e sete, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Engº Vítor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Eduardo Elisio Silva Peralta Feio.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Vereador Sr. João Ferreira dos Santos.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta nº 12.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 14 de Março, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - duzentos e trinta e nove milhões duzentos e quarenta e dois mil setecentos e quarenta e cinco escudos e sessenta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - dezassete milhões quatrocentos e oitenta e sete mil oitocentos e quarenta escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - cento e três milhões duzentos e vinte e quatro mil quinhentos e vinte escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - duzentos e trinta e dois mil cento e cinquenta escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - vinte e um milhões trezentos e oitenta mil cento e noventa e dois escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria - vinte e cinco mil escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais -

trezentos e vinte e um milhões oitenta e sete mil setenta e quatro escudos e dez centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - dezassete milhões seiscentos e noventa e quatro mil novecentos e noventa escudos e cinquenta centavos.

MERCADO JOSÉ ESTÊVÃO - ARREMATAÇÃO DE BANCAS:- De acordo com a deliberação tomada na reunião de 17 de Fevereiro, último, o Sr. Presidente colocou à arrematação as bancas n.ºs 5 e 6 da Placa C e 5, 6 e 7 da Placa D, as quais, por unanimidade, foram atribuídas do seguinte modo e pelas importâncias a seguir mencionadas: *Placa C* - N.º 5 - *Maria de Jesus Nunes de Paiva* - catorze mil escudos; N.º 6 - *Maria Joaquina Dias Vaz* - onze mil escudos; *Placa D* - N.ºs 5 e 6 - *José António Ferreira Neves*, pelas quantias, respectivamente, de trinta e um mil escudos e setenta e um mil escudos e N.º 7 - *Maria Fernanda Jesus Ribeiro de Sousa* - vinte e cinco mil escudos.

TRÂNSITO - AQUISIÇÃO DE UMA MÁQUINA DE PINTURA PARA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL: - Foi presente o processo relativo à aquisição de uma máquina de pintura para sinalização horizontal, cujo concurso foi aberto na reunião de 17 do mês findo, e ao qual se candidataram as seguintes Firmas: N.º 1 - *ENTREPOSTO MÁQUINAS, COMÉRCIO DE EQUIPAMENTO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, S.A.*; N.º 2 - *LANIS - SINALIZAÇÃO, LDA.*; N.º 3 - *TRAFIURBE, Comércio e Indústria de Máquinas para Sinalização, S.A.* e N.º 4 - *TRACEVIA - Sinalização, Segurança e Gestão de Tráfego, Lda.*

De seguida procedeu-se à abertura dos envelopes que continham os documentos, os quais, após análise, foram considerados em conformidade com o exigido no programa de concurso, à excepção dos apresentados pelo concorrente n.º 3, dado que o documento constante da alínea a), do ponto 4, não se encontrava devidamente autenticado, pelo que lhe foi concedido o prazo de 48 horas para proceder em conformidade.

Passou-se de imediato à abertura das propostas, tendo-se verificado os seguintes valores, acrescidos de IVA: N.º 1 - três milhões e cem mil escudos; N.º 2 - um milhão e setecentos mil escudos; N.º 3 - três milhões e oitocentos mil escudos e N.º 4 - três milhões quinhentos e oitenta mil escudos.

Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo à comissão de análise para estudo dos valores apresentados, com vista a ulterior decisão.

CÂMARA MUNICIPAL - CONTA DE GERÊNCIA DE 1996: - Foi presente e distribuída por todos os membros do Executivo a conta de gerência da Câmara Municipal relativa ao ano de 1996, com vista à sua aprovação em próxima reunião.

IDEM - REUNIÕES: - Foi deliberado, por unanimidade e nos termos do disposto no artº 19º do CPA, apreciar os seguintes assuntos não agendados:

PLANO DE PORMENOR DA QUINTA DO SIMÃO SUL: - Presente na reunião, um representante da Administração da Empresa Metalurgia Casal que uma vez mais veio solicitar à Câmara que com a maior rapidez sejam encetadas diligências no sentido de se ultrapassarem os problemas burocráticos que tem impedido o desenvolvimento do plano em epígrafe, até porque o inquérito público terminou já há precisamente um mês e neste espaço de tempo não se deu qualquer andamento ao processo.

Responderam o Sr. Presidente e o Vereador Sr. Engº Vitor Silva que esclareceram que o processo se encontra em fase de análise das reclamações que foram apresentadas, para além de que se encontra ainda em falta um documento necessário ao parecer da Direcção Regional da Economia, nomeadamente o traçado das infraestruturas que, segundo informações obtidas, será entregue dentro de dias. Assim, convidaram o referido elemento a dirigir-se à Câmara no decurso da semana, com vista à realização de uma reunião sobre o assunto.

Também sobre este assunto, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos referiu que o processo da Casal, não só pelas implicações sociais que tem como também por atrair investimentos para Aveiro, mereceu da Câmara um empenho e carinho especial por unanimidade, pelo que fez um apelo para que, de facto, sejam feitos esforços para a resolução rápida deste assunto, dado nomeadamente tratar-se de uma situação que, cada dia que passa, traz custos muitas vezes irrecuperáveis.

PLANO DE PORMENOR DA RUA DA PAZ: - Foi também ouvido um munícipe residente na Rua da Paz, em Cacia, a apresentar reclamação relativamente ao atraso que se vem verificando no desenvolvimento do plano em epígrafe, sentindo-se prejudicado na medida em que em 1991 apresentou um projecto para o local, e que sucessivamente, lhe vêm informando que não pode ser dado qualquer andamento por falta de aprovação daquele documento. O Sr. Presidente esclareceu que, de facto, o Plano da Rua da Paz tem estado parado em virtude de ali existirem alguns pavilhões construídos no extremo da Rua, que entretanto, se

verificou darem um aspecto desagradável numa estrada paralela à EN 109 que se pretende venha a ser uma avenida, pelo que se encontra em estudo uma alteração. Só que a Câmara tem que respeitar estas situações e, com alguma calma, tentar chegar a um consenso com os proprietários e isto leva o seu tempo. Para além disto, disse existirem, também, situações de compromisso anteriores que não podem deixar de ser respeitadas, embora com algum esforço, no sentido de tornar aquele arruamento mais agradável. De seguida, o Sr. Presidente comprometeu-se a submeter o assunto à apreciação da Câmara numa próxima reunião, no sentido de se encontrar a melhor solução para o local e, assim, se tentar que o processo se desenvolva mais rapidamente.

PROGRAMA PACTE - INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL:

- Com referência ao assunto em epígrafe, a Vereadora Dr^a Maria da Luz transmitiu à Câmara a forma como decorreu o V Encontro do Programa PACTE, que decorreu em Cholgargos, na Grécia e no qual participou em conjunto com as técnicas do Serviço Social que têm vindo a acompanhar o processo. Salientou a simpatia a recepção calorosa como foram recebidos pela equipa e o bom ambiente que se gerou durante o decurso dos trabalhos, e informou que o Sr. Presidente da Câmara de Cholgargos formulou convite ao Sr. Presidente da Câmara de Aveiro, que irá oficializar, para uma visita àquela cidade. Mais informou que o próximo encontro se realizará na cidade de Ingénio, Espanha, pelo que propôs que se formule um convite ao Sr. Presidente de Cholgargos para, nessa altura, também se deslocar a Aveiro, o que mereceu concordância, por unanimidade. De seguida, referiu que, no mesmo Encontro, foi proposto dar continuidade ao projecto, através da candidatura a outros projectos comunitários, concretamente, aos Programas NOW, YOUTHSTART e TELEMATICS, dos quais a Câmara Municipal será a promotora, ao Programa LEONARDO, em que a Câmara terá o papel de coordenador dos parceiros locais, e ainda ao Programa HORIZON, cujo promotor será a CERCIÁV, cabendo à Câmara o estabelecimento da parceria e facultar a informação e formulários de acesso. Para o efeito, torna-se necessária a criação de um gabinete para o desenvolvimento dos projectos, para o que será imprescindível a contratação de pessoal.

VOTOS DE PESAR: -Por unanimidade a Câmara deliberou manifestar em acta um voto de pesar pelo falecimento do pai do Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto e transmitir ao mesmo a solidariedade do Executivo, nesta fase difícil que atravessa.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO A ADOLESCENTES: - No uso a palavra, o

Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos, relativamente ao assunto em epígrafe, disse tratar-se de um serviço que tem prestado relevantes apoios aos jovens com problemas, mas que, neste momento está a atravessar uma situação complicada, que tem a ver com a baixa da psicóloga, devida a uma situação de gravidez complicada. Por este motivo, mostrava alguma preocupação e, dado que o serviço, neste momento, está a atingir um volume que daria para haver consultas todos os dias da semana e, não se prevendo o regresso da psicóloga, apelava ao Executivo para que se encontre uma solução de substituição da mesma, por forma a que os jovens com problemas possam ter acesso ao serviço e ser atendidos com a maior brevidade.

SALUBRIDADE PÚBLICA: - Continuando no uso da palavra, o Sr. Vereador Dr.

Nogueira de Lemos referiu-se a dois assuntos que tem a ver com a área do ambiente e com a melhoria da qualidade de vida que todos desejamos, tendo um deles, o intuito de alertar a Câmara para o estabelecimento de um protocolo entre quatro das principais marcas automobilísticas, o Ministério do Ambiente e a ACAPO, no sentido de se criar uma rede de empresas certificadas para o desmantelamento e o reaproveitamento industrial da sucata automóvel, propondo que pelo Sr. Presidente sejam encetadas diligências e os necessários contactos junto do Ministério do Ambiente, com vista a conseguir que uma dessas empresas fique sediada neste concelho, não só por ser uma empresa geradora de postos de trabalho, mas porque pensa que a proximidade física de uma empresa deste tipo terá, concerteza, maior rapidez no desmantelamento e desaparecimento das sucatas. Outro assunto que tem também a ver com a política de ambiente e com a melhoria da qualidade de vida no município, é o problema relacionado com a recolha de óleos usados, quer os alimentares, quer os industriais. Pensa que o departamento de ambiente da Câmara de Aveiro vai progressivamente entrando numa fase de aligeiramento de acções, na medida em que, através da contratação, a Câmara tem vindo a delegar tarefas em entidades privadas, como a SUMA e a ERSUC, que aqueles serviços exerciam directamente, pelo que, assim sendo, julga haver agora maior capacidade para melhorar a qualidade do ambiente e de vida do concelho, e, sendo aquela substância um factor de poluição, que vai surgindo em grande quantidade, principalmente na rede de águas pluviais, propunha que o Sector de Ambiente fizesse a inventariação de todas as oficinas, empresas e unidades que possuem cozinhas e cantinas industriais, em que há problemas com a existência de óleos queimados, para, depois de avaliado o volume dessas situações, os referidos

serviços se possam empenhar em organizar, através da contratação de uma empresa da especialidade, a recolha de todos os óleos usados de origem industrial e alimentar que são utilizados no município, no sentido de encontrar uma solução definitiva para o problema.

Sobre o assunto, o Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva, referiu ser do seu conhecimento que a grande maioria das empresas não põe os óleos fora mas sim procede à sua venda a empresas que promovem a sua rentabilização, podendo existir um ou outro caso esporádico resultante da lavagem das oficinas ou, eventualmente, algum descuido pois, por sistema, já não existe despejo de óleos nas redes de águas e saneamento.

De novo com a palavra, o Vereador Dr. Nogueira de Lemos disse que a sua proposta é exactamente no sentido de detectar essas situações esporádicas e acidentais, tentando, por um lado, apurar quais os estabelecimentos que vendem os óleos para reciclagem e por outro, tentar inventariar aqueles que ainda não o fazem, por forma a cobrir as falhas ainda existentes.

CÂMARA MUNICIPAL - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS: - Pelo Vereador Sr. Dr. Henrique de Mendonça foi dado conhecimento da relação dos processos que, no decurso da semana passada, deferiu no uso da delegação de competências.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL - GREVE: - O Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva, a propósito da notícia transmitida na comunicação social segundo a qual as Câmaras Municipais estariam hoje todas paralisadas por motivo de greve dos trabalhadores, fez questão de salientar que, com referência ao Município de Aveiro, se verificou apenas uma adesão de cerca de 10% dos trabalhadores, com uma maior incidência dos transportes colectivos dos Serviços Municipalizados, estando subjacente a esta atitude, uma intenção de os Serviços Municipalizados passarem a empresas municipais.

RIA DE AVEIRO - RECUPERAÇÃO DOS MUROS: - Também pelo Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva foi referido que o problema de recuperação dos muros da Ria está em vias de resolução, estando a preparar-se o processo de concurso que será aberto pela Câmara, com o projecto e apoio técnico da JAPA. De seguida, o Sr. Presidente informou que foi já entregue na CCRC o processo de candidatura ao POC para obtenção de fundos para apoio à referida empreitada.

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL: - Pelo Vereador Sr. Eduardo Feio foi feita uma alusão à sua proposta efectuada em 2 de Dezembro do ano findo, no sentido de se avaliar a implementação e monitorização do PDM, com a ideia de que, aquando da apresentação do Relatório de Actividades à AM, este documento fosse acompanhado com um anexo onde se fizesse o levantamento da implementação daquele instrumento de planeamento, quer na perspectiva estratégica quer no desenvolvimento de todos os outros planos que lhe vão dar corpo, perguntando se essas diligências estão ou não a ser tomadas e qual o ponto da situação. Referiu, ainda e uma vez mais, que relativamente ao Plano Estratégico da Cidade continua sem se dar qualquer andamento, não obstante estarmos já em meados de Março.

Sobre o assunto, o Sr. Presidente disse que já se está em fase de acabamento de preenchimento de fichas, acrescentando o Vereador Sr. Dr. Henrique de Mendonça que se encontram em curso a elaboração das propostas de alteração, para serem presentes à Câmara e à Assembleia Municipal.

CELEBRAÇÕES DOS 20 ANOS DE PODER LOCAL DEMOCRÁTICO EM PORTUGAL: - Continuando no uso da palavra, o Sr. Vereador Eduardo Feio aludiu, também, à sua proposta apresentada em reunião de 27 de Janeiro, findo, no sentido de, no ano em curso, a Câmara comemorar os 23 anos do 25 de Abril, tendo questionado se foram já encetadas algumas diligências nesse sentido, pois trata-se de um acontecimento que, em sua opinião, merece ser comemorado, pois é, nomeadamente, a razão da presença de todos nesta Autarquia, para além de que lhe parece de todo oportuno que, no ano em que se comemoram os 20 anos do poder local, se faça uma reflexão sobre o 25 de Abril, nomeadamente e eventualmente com a realização de uma Assembleia Municipal extraordinária.

O Sr. Presidente respondeu que como é do conhecimento do Sr. Vereador, a Câmara está, efectivamente, a preparar as comemorações dos 20 anos do poder local, conforme proposta da ANMP, aprovada pelo Executivo e que o período das comemorações engloba a data do 25 de Abril, pelo que, à partida, está a comemoração deste acontecimento entusiasmada naquelas.

AVENIDA CENTRAL - ARRANJO URBANÍSTICO JUNTO AO MUSEU: - Também pelo Vereador Sr. Eduardo Feio foi feita uma referência às obras em título, concretamente ao facto de em anterior reunião ter sido debatida a questão das escavações arqueológicas no local, nomeadamente para saber se existem ou não restos de muralha, tendo

ficado registado que iria ser feito o acompanhamento às obras de demolição, pelo que gostaria de saber o ponto da situação e se foi consultado o IPPAR relativamente ao arranjo da praça, recentemente aprovado. Perguntou, ainda, como está a questão de recuperação da fachada do Museu e se foi também consultada aquela Entidade relativamente a este assunto e, se sim, se já há resposta.

Respondeu o Sr. Presidente que informou que aquando da aprovação do estudo da Avenida Central foi ouvido o IPPAR, tendo o respectivo projecto, incluindo o da Pérgola, merecido a aprovação desta Entidade. Sobre as escavações arqueológicas informou que a Senhora Vereadora Dr^a Maria da Luz tem tido essa preocupação a seu cargo, acrescentando que irá ser pedida a elaboração de uma sondagem a um técnico da especialidade e, consequentemente, o acompanhamento do IPPAR.

SALINAS: - Ainda pelo Vereador Sr. Eduardo Feio foi novamente abordado o problema já referido na última reunião, relativo às obras que estão a ser executadas em duas marinhas situadas na Rua da Pêga e onde, contrariamente ao que se encontra esbelecido na alínea a) do nº 5 do artº 44º do PDM, se estão a utilizar entulhos para a consolidação dos muros, tendo perguntado se foi já efectuado algum contacto com a JAPA e se as obras carecem ou não de ser licenciadas, ao que lhe foi informado que foi já enviado officio à JAPA a chamar a atenção para a ocorrência.

Por unanimidade e por proposta do Sr. Presidente, foi deliberado solicitar informação aos Serviços de Fiscalização sobre o assunto.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA: - Perguntou ainda o Sr. Vereador Eduardo Feio para quando se prevê a construção de infraestruturas eléctricas nas urbanizações Sá-Barrocas e Forca-Vouga, dado que estas zonas têm uma iluminação bastante deficiente para o grande número de pessoas que já ali habitam. O Sr. Presidente informou que os processos de concurso das respectivas empreitadas já se encontram abertos e alguns até adjudicados, pelo que agora se aguarda apenas a execução rápida dos trabalhos.

EXPO/98: - A finalizar a sua intervenção, o Sr. Vereador Eduardo Feio aludiu à deliberação tomada por esta Câmara Municipal em 25 de Novembro do ano findo, na qual foi deliberado encetar diligências no sentido de se comemorar a saída de Aveiro da Fragata D. Fernando que irá estar exposta na EXPO/98, tendo informado que está prevista a sua partida

para o Alfeite dentro de 15 dias a três semanas. Em sua opinião, acha que a Câmara deverá associar-se ao evento por se tratar de um investimento que tem grande interesse para a cidade pois Aveiro participou nos descobrimentos também por causa dos seus estaleiros e tem a honra de estar a reconstruir a última embarcação da carreira das Índias. Entende que a Câmara deveria promover qualquer iniciativa, como por exemplo a elaboração de uma brochura comemorativa e, eventualmente, providenciar uma visita da Câmara à embarcação.

O Sr. Presidente concordou com a intervenção do Sr. Vereador e solicitou à Vereadora Dr^a Maria da Luz que estabeleça os necessários contactos com a pessoa responsável, no sentido de se promoverem as iniciativas propostas.

Imediatamente a seguir, ausentou-se da reunião o Sr. Vereador Dr. Nogueira de Lemos, para em representação da Câmara ir assistir à tomada de posse da Directora Regional da Cultura.

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DO CLUBE DOS GALITOS: - O Sr. Presidente informou que a Direcção do Clube dos Galitos convidou a Câmara a visitar as instalações do novo Pavilhão, tendo ficado deliberado, por unanimidade, que a visita se efectue na próxima 6^a feira pelas 17 horas.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE AVEIRO: - Também pelo Sr. Presidente foi dado nota do convite formulado à Câmara pela Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia para uma visita às novas instalações da Quinta da Moita, com a oferta de um almoço, tendo ficado também deliberado que a visita se efectue na próxima 6^a feira, pelas 12 horas.

FEIRA EXPOSIÇÃO DE MARÇO/97: - O Sr. Presidente deu conhecimento do programa ainda provisório do certame em epígrafe, do qual fez distribuir fotocópia por todos os Srs. Vereadores para conhecimento.

RECOLHA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: - O Sr. Presidente deu ainda conhecimento que na passada sexta-feira participou numa reunião da Assembleia Geral da ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A., com a presença do Senhor Primeiro Ministro e dos Senhores Ministro e Secretário de Estado do Ambiente e na qual, entre

outros assuntos, se procedeu à assinatura do contrato de entrega e recepção de resíduos sólidos urbanos e de recolha selectiva para a valorização, tratamento e destino final.

NOVA CAPELA DA QUINTA DO PICADO: - Foi apresentado à Câmara por um técnico da DAUA, o estudo de implantação e projecto da Nova Capela da Quinta do Picado, documentos que, após breve explanação e troca de impressões, mereceram aprovação, por unanimidade.

De seguida, reiniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.

REABILITAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA DE S. BERNARDO (E.N.235) - 1ª FASE: - Face à informação prestada pelo Departamento de Obras Municipais, no sentido de se proceder à realização da empreitada de "Infraestruturas de águas pluviais, passeios e pavimentação da EN 235", foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado para o efeito, prevendo-se uma estimativa de custos na ordem dos dezoito milhões de escudos.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar o caderno de encargos e programa de concurso respectivos.

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DO CLUBE DOS GALITOS - INFRAESTRUTURAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, PASSEIOS E PAVIMENTAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO: - Considerando ainda outra informação prestada pelo DOM - DV, a Câmara deliberou, por unanimidade, abrir concurso limitado para execução da empreitada em epígrafe, para o que se prevê uma estimativa de custos de treze milhões de escudos.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, considerar aprovados o caderno de encargos e programa de concurso anexos ao processo.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE TINTAS DE TRÁFEGO: - Foi presente uma informação do Engenheiro Assessor da DVT, a comunicar que, devido à insuficiente quantidade de tinta de pavimento mencionada no programa de concurso e caderno de encargos do fornecimento em epígrafe, aberto por deliberação de Câmara de 14 de Outubro, do ano findo, e ao facto de, no mesmo, não se terem especificado as características técnicas das

tintas, se verificou a necessidade em se adquirir mais 8.000 litros de tintas acrílicas e 5.000 Kg de tintas de dois componentes, pelo que, em face do exposto, propõe a anulação do lote nº 1 do respectivo concurso e abrir novo para o efeito, cujo valor se estima em dez milhões de escudos. Assim, foi deliberado, por unanimidade, mandar proceder em conformidade e, por conseguinte, considerar aprovados os novos caderno de encargos e programa de concurso anexos ao processo.

CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CULTURA E RECREIO DE HORTA - 3ª

FASE: - Na sequência da deliberação tomada na reunião realizada em 10 de Março, corrente, que procedeu à abertura das propostas para execução da obra em título, e considerando a informação prestada pela comissão de análise, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar os trabalhos à firma MANUEL VALENTE & PINHEIRO, pelo valor global de dez milhões cento e sete mil quinhentos e oitenta escudos, acrescido de IVA, por ser a que apresentou proposta mais vantajosa para o efeito.

TRÂNSITO - INSTALAÇÃO DE PARCÓMETROS: - Dando seguimento ao deliberado na reunião de 3 do mês em curso, e considerando a informação prestada pela comissão de análise, com referência às propostas apresentadas para o fornecimento e instalação de parcometros na cidade, foi deliberado, com a abstenção do Vereador Sr. Eduardo Feio, adjudicar à Firma *RESOPRE - Sociedade Revendedora de Aparelhos de Precisão, S.A.*, o fornecimento de 12 parcometros colectivos com painel solar e correspondentes leitores de cartão magnético, pelo valor global de dezasseis milhões novecentos e cinco mil quatrocentos e vinte escudos, contra a retoma do equipamento existente no valor de dois milhões cento e seis mil escudos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, que o pagamento se efectue do seguinte modo: 30% após a instalação do equipamento e os restantes 70% no prazo de 1 ano, através do recebimento de 50% das receitas, vencendo-se, neste caso, um juro de 1% ao mês sobre o valor em dívida, sendo o mesmo contado trimestralmente.

O Vereador Sr. Eduardo Feio justificou a sua abstenção pelo facto de, aquando da decisão de colocação dos parcometros, ter votado contra, acrescentando, contudo, que é favorável à substituição dos parcometros de moedas pelos de recibo.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROJECCÃO DE CINEMA: - A Câmara tomou conhecimento da informação prestada pela comissão de análise das propostas, abertas na reunião de 17 de Fevereiro, findo, relativas ao fornecimento em epígrafe, a qual refere que das propostas apresentadas, a que se considera mais vantajosa é a proposta variante do concorrente nº 4, SOLERCINE - Equipamentos Cinematográficos, Lda., no valor de onze milhões setecentos e quinze mil quatrocentos e cinquenta e seis escudos.

Por unanimidade, foi deliberado adjudicar à referida Firma o fornecimento em questão.

BENEFICIAÇÃO DA EN 230, ENTRE ESGUEIRA E EIROL (PONTE DA RATA) - 2ª FASE: - Face à informação prestada pelos serviços municipais respectivos, cujo teor aqui se dá como transcrito, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a mesma, abrir concurso limitado com vista à colocação de sinalização luminosa na Baixa de Azurva, estimando-se os respectivos custos na quantia de sete milhões de escudos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovados o caderno de encargos e programa de concurso, respectivos.

HABITAÇÃO SOCIAL NAS FREGUESIAS RURAIS - ATRIBUIÇÃO DE FOGOS EM EIROL: - Foi presente a lista de classificação provisória dos concorrentes que se habilitaram ao concurso para arrendamento de 5 fogos na freguesia de Eirol, conforme deliberação tomada em 17 do mês findo, bem como o respectivo aviso, após o que foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovados ambos os documentos e proceder à sua afixação nos termos legais.

AVEIRO E LOBITO - RELAÇÕES DE AMIZADE: - A Câmara tomou conhecimento de um ofício enviado pela Administração Municipal do Lobito, a remeter uma proposta de Protocolo de Geminação, a celebrar entre ambas as cidades, após o que foi deliberado, por unanimidade, distribuir um exemplar do referido documento por todos os Srs. Vereadores, com vista a posterior aprovação.

AQUISIÇÃO DE BENS - ESCOLA C+S DE EIXO: - Face à informação técnica nº 221/97, prestada pelo DPGP, foi deliberado, por unanimidade, adquirir a Maria Cândida de

Melo e Silva, um terreno rústico com a área de 3340 m2, sito na freguesia de Eixo, ao preço de mil e setecentos escudos o metro quadrado, o que perfaz a quantia de cinco milhões seiscentos e setenta e oito mil escudos, acrescida de quinhentos e setenta e dois mil escudos, o qual se destina à implantação da Escola C+S de Eixo.

Mais foi deliberado que o pagamento se efectue do seguinte modo: 50% na acto da assinatura do contrato-promessa de compra e venda e o restante após 30 dias a contar da assinatura do contrato.

AQUISIÇÃO DE BENS - ESCOLA PRIMÁRIA DE S. BERNARDO: - Foi ainda presente outra informação do DPGP, no sentido de se adquirir um terreno rústico, sito na Cabreira, freguesia de S. Bernardo, com a área de 495 m2, destinado a integrar na Escola Primária de S. Bernardo. Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição do referido prédio, pertencente a Maria Lúcia Estrela de Almeida Pericão, pela quantia de dois milhões duzentos e cinquenta mil escudos

JUNTA DE FREGUESIA DE ESGUEIRA: - Foi presente um officio da Junta de Freguesia em epígrafe, a remeter diversas facturas da Firma RICAM, LDA., referentes à execução de muros na Rua Condessa de Taboeira. Face à informação prestada pelo DOM, segundo a qual os trabalhos se encontram concluídos e executados de acordo com os autos de medição efectuados, foi deliberado, por unanimidade, transferir para a referida Junta a importância de sete milhões duzentos e setenta e seis mil e quinhentos escudos.

JUNTA DE FREGUESIA DE NARIZ: - Face ao officio apresentado pela Junta de Freguesia de Nariz, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a transferência para a mesma da quantia de um milhão trezentos e dois mil novecentos e noventa e nove escudos, respeitante a obras de reconstrução de muros e limpeza de valetas e aquedutos, efectuadas naquela freguesia.

JARDIM DE INFÂNCIA DA GLÓRIA: - Foi presente o processo referente à execução e montagem de uma vedação em estruturas de ferro chumbado no muro exterior do Jardim de Infância da Glória, cujas propostas de preços foram pedidas após despacho superior, e ao qual concorreram as firmas SILVA & Cº, LDA. e 3 SILVAS, LDA., que indicaram para o efeito os valores de trezentos e setenta mil escudos e quatrocentos e sessenta e nove mil e quinhentos escudos, respectivamente. Em face da informação prestada pelo Departamento de

Obras Municipais, segundo a qual a firma SILVA & C^ª, LDA. foi a que apresentou proposta de valor mais vantajoso, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar à mesma os referidos trabalhos.

Deu entrada na sala de reuniões o Vereador Sr. Eng.º Belmiro Couto.

ALIENAÇÃO DE BENS - ISCIA: - Na sequência das várias deliberações que têm vindo a ser tomadas sobre a implantação das futuras instalações do ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração, nomeadamente, a de 27 de Novembro de 1995, que aprovou a localização nos terrenos situados na área de equipamento do Plano de Pormenor da Alameda da Forca-Vouga, que confronta com o Quartel da Guarda Fiscal, e face à exposição apresentada pela FEDRAVE - Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro, entidade instituidora do ISCIA, a Câmara deliberou, com a abstenção do Vereador Sr. Eduardo Feio, considerar o teor da informação prestada pelo DPGP, e proceder à venda da área destinada para o efeito, a qual abarca uma extensão de 3.592 m2, ao preço de dois mil escudos/m2, totalizando a importância de sete milhões cento e oitenta e quatro mil escudos, ficando a correspondente alienação dependente da concretização da permuta a realizar com a Direcção-Geral de Viação.

IDEM - URBANIZAÇÃO DE AZURVA: - Foi presente um pedido de Herculano de Oliveira Gomes, residente no lote 5, do sector B, da Urbanização de Azurva, a solicitar a aquisição de uma parcela anexa ao mesmo, ao preço de aquisição do lote na hasta pública, e que inicialmente se encontrava destinada ao Nó de acesso ao IC1. Face à informação prestada pelo DPGP, e considerando que o projecto de execução não prevê a construção do Nó naquela Urbanização, tendo sido preterido pela construção do Nó 2 na zona da Moita, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a alienação da dita parcela, com a área de 48 m2, pelo valor de trezentos e oitenta e oito mil e oitocentos escudos, com a condição de a mesma ser integrada no lote nº 5, do Sector B, pertencente ao requerente.

CONTRA-ORDENAÇÕES E COIMAS: - Foi apresentado ao conhecimento da Câmara, o processo de contra-ordenação nº 30/94, de *António Alberto Pereira Leite*, que lhe foi aplicado devido à construção de um 1º andar com a área de 55 m2, com uma escada de acesso em cimento armado, sem requerer a respectiva licença municipal e por força do qual lhe

foi aplicada uma multa de cem mil escudos. Face aos argumentos apresentados em exposição apresentada pelo infractor e à informação prestada pelos serviços de fiscalização, foi deliberado, por unanimidade, reduzir a metade o valor da referida coima, ao abrigo dos arts 9º e 18º do Decreto-Lei nº 433/82 de 27 de Outubro, alterado pelo Decreto-Lei nº 356/89, de 17 de Outubro, na nova redacção dada pelo Decreto-Lei nº 244/95, de 14 de Setembro.

- Foi também apresentado à Câmara o processo de contra-ordenação nº 13/95, instaurado a **Daniel Monteiro da Silva**, bem como o parecer jurídico sobre o recurso de impugnação judicial que interpôs, pelo facto de lhe ter sido aplicada uma coima no valor de quatrocentos e cinquenta mil escudos, em virtude de ter construído um conjunto de seis casas de rés-do-chão para habitação, tipo anexos, sem a respectiva licença municipal. Lido o referido parecer jurídico, cujo teor aqui se dá como transcrito, e atentas as diversas peças processuais, foi deliberado, por unanimidade e com base nos mencionados documentos, foi deliberado, por unanimidade, indeferir e manter o valor da coima.

Neste momento ausentou-se da reunião o Vereador Sr. Eduardo Feio.

LICENÇAS DE OBRAS: - Foram presentes e analisados os seguintes processos de obras:

- Nº 702/93, de CONSTRUTORA DA RIBEIRA, Ldª, a apresentar uma exposição relativamente ao indeferimento que recaiu no processo, na última reunião camarária, respeitante à criação de uma fracção habitacional sem garagem e consequente aprovação da propriedade horizontal, com referência ao prédio implantado no lote C da urbanização sita na Rotunda de Esgueira. Atentos os argumentos aduzidos na citada exposição e considerando que o prédio foi licenciado antes da entrada em vigor do PDM, não tendo sido levantado qualquer problema na altura, a Câmara deliberou, por unanimidade, considerar sem efeito a deliberação tomada na última reunião e aprovar o processo nos termos requeridos;

- Nº 266/87 de BENJAMIM AUGUSTO MORGADO, a solicitar a emissão de documento comprovativo do interesse para a economia do concelho, relativamente às instalações fabris de que é proprietário, sitas na Rua do Reguinho, lugar de Bonsucesso, freguesia de Aradas, deste concelho. Foi deliberado, por unanimidade, deferir, nos termos do disposto na alínea g) do nº 1 do artº 40º do PDM.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Foram também analisados os seguintes processos de loteamento:

- Nº 77/97 de JOÃO FERREIRA DA SILVA E OUTROS, a requerer informação sobre a viabilidade de loteamento de um terreno sito na Rua Direita, lugar de Mamodeiro, freguesia de Nossa Senhora de Fátima, tendo sido deliberado, por unanimidade, informar de harmonia com o parecer técnico do DPGP, nº 189/97, de 28 de Fevereiro, findo;

- Nº 485-A/75, de JOÃO DE LOURDES GOMES DE MATOS, respeitante ao loteamento de um terreno situado na Rua Arrota do Monte, em Cacia, tendo sido deliberado, por unanimidade, deferir a solução urbanística, nos termos e condições constantes da informação técnica do DPGP, nº 191/97, de 28 de Fevereiro, findo;

- Nº 60/97, de MANUEL DE FREITAS NETO, a requerer informação sobre a viabilidade de loteamento na Rua 8 de Dezembro, lugar de Alagoas, freguesia de Santa Joana. Foi deliberado, por unanimidade, informar de harmonia com o parecer técnico do DPGP nº 182/97, de 28 de Fevereiro, findo;

- Nº. 96/97, de MANUEL FERREIRA DINIS E OUTROS, a requerer o loteamento e concessão de alvará, de um terreno sito na Rua do Vale Rendeiro, do lugar e freguesia de S. Bernardo, sendo deliberado, por unanimidade, deferir nos termos e condições constantes da informação técnica do DPGP nº 190/97, de 28 de Fevereiro;

- Nº 832/96, de LAURENTINO DIAS FERREIRA, a requerer o licenciamento de um terreno situado no lugar da Quintã do Loureiro, da freguesia de Cacia, tendo sido deliberado, por unanimidade, deferir a solução urbanística apresentada nos termos da informação técnica do DPGP nº 199/97, de 5 de Março, corrente.

Entretanto, chegou de novo à reunião, o Vereador Sr. Eduardo Feio.

GALERIA MUNICIPAL: - Foi presente uma informação dos Serviços de Cultura, a dar conhecimento que, de 5 a 20 de Abril, estará patente ao público, na Galeria Municipal, uma exposição de pintura do artista aveirense *Jeremias Bandarra*, pelo que, sendo um artista de grande prestígio e que muito tem feito em prol da cultura aveirense, propõem que a Câmara se responsabilize pela edição de um catálogo, cujos custos se estimam na quantia de quatrocentos e setenta e cinco mil escudos e oferta de um porto de honra aos participantes na

inauguração da referida exposição, a servir pela cozinha económica. Em face do exposto, foi deliberado, por unanimidade, apoiar.

SUBSÍDIOS: - Foi deliberado, por unanimidade, conceder ao *Clube do Pov^o de Esgueira* um subsídio da quantia de dois milhões de escudos, destinado a apoiar na execução de obras de beneficiação do respectivo pavilhão.

- Também, face ao pedido apresentado pelo *Clube Desportivo de S. Bernardo*, foi deliberado, por unanimidade, conceder ao mesmo um subsídio da quantia de um milhão e quinhentos mil escudos, destinado a apoiar nas despesas referentes a obras de reparação a executar no respectivo pavilhão, nomeadamente, arranjo do pavimento.

- Foi ainda deliberado, por unanimidade e por proposta do Sr. Presidente, conceder um subsídio da quantia de mil contos ao *Alavarium - Andebol Clube de Aveiro*, para apoio ao desenvolvimento dos projectos que se propõem levar a efeito, concretamente na área da divulgação da modalidade.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 4, do Art.º 85.º, do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o n.º 4, do Decreto-Lei n.º 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,

[Assinatura], Chefe de Divisão dos Serviços Financeiros da

Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]